

ESTÁGIO BÁSICO II - COMUNIDADE TERAPÊUTICA SÃO FRANCISCO

DA SILVA, Bianca Varela¹; STIEHL, Helen Zanotto²; BITTENCOURT, Heloisa³;
PICCOLI, Fabiana⁴.

O estágio foi realizado na Comunidade Terapêutica São Francisco, que acolhe cerca de 48 dependentes químicos. Entre as atividades desenvolvidas baseadas na demanda observada previamente foi percebida a necessidade de motivação para que os acolhidos dessem continuidade ao tratamento, assim foi iniciada a intervenção através da dinâmica do desafio, onde em círculo, os participantes deveriam passar uma caixa com desafios, quando a música ao fundo parava, era necessário retirar um desafio e ao final cumpri-lo, os desafios eram motivacionais e tinham o propósito de fazer com que refletissem como se sentiam frente ao desconhecido e fazer uma analogia ao processo de tratamento. Em seguida foi solicitado que erguesse a mão aqueles que tiveram medo quando iniciaram o tratamento, quase todos o fizeram, assim foi feita uma explanação sobre os medos e a busca por reflexão das motivações que os fazem continuar em busca da sobriedade. Encaminhando para finalização foi orientada a escrita de uma "carta para o futuro", endereçada a eles mesmos para 6 meses depois de escrita, onde deveriam discorrer sobre seus sonhos, expectativas e esperanças. No fechamento foi solicitado se

RESUMO

gostariam de ler suas cartas ou falar sobre o que escreveram, muitos se voluntariaram e comentaram sobre seus desejos de estarem com a família e se reconectar com os filhos etc. As atividades de estágio possibilitaram o engrandecimento dos acadêmicos por meio da obtenção de prática e conhecimento de campo, assim como foi percebida a importância da motivação para os acolhidos na CT.

Palavras-chave: Comunidade terapêutica. Motivação. Tratamento. Dependência química.

E-mails - ¹bianca.varela@unoesc.edu.br, ²helenzstiehl@gmail.com,
³heloisabittencourt@unoesc.edu.br, ⁴fabiana.piccoli@unoesc.edu.br.